

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2015

Aprovado pelo Conselho de
Administração em 02/07/2015

ÍNDICE

	Pág.
I. <u>Introdução.....</u>	<u>3</u>
II. <u>Objetivo.....</u>	<u>3</u>
III. <u>A Gas <i>Brasileiro</i>.....</u>	<u>3</u>
IV. <u>Estrutura Organizacional e Governança.....</u>	<u>5</u>
V. <u>Infraestrutura Administrativa e Operacional.....</u>	<u>7</u>
VI. <u>Foco e Detalhamento das Atividades.....</u>	<u>8</u>
VII. <u>Ações de fortalecimento da Auditoria.....</u>	<u>9</u>
VIII. <u>Ações de Capacitação.....</u>	<u>10</u>
IX. <u>Considerações Adicionais.....</u>	<u>11</u>
<u>Anexo I.....</u>	<u>13</u>
<u>Anexo II.....</u>	<u>14</u>



I. Introdução

O planejamento para 2015 foi desenvolvido em consonância com o principal objetivo desta Auditoria Interna, ou seja, o de assessorar, de forma efetiva, integrada e estratégica, a Alta Administração no exercício do controle das atividades da **Gas Brasileiro**. A Auditoria Interna também foi constituída com objetivo agregar valor à organização, a partir de avaliação objetiva dos riscos do negócio considerando a eficácia do funcionamento da estrutura, do gerenciamento de riscos e do controle interno.

Até julho de 2011, a **Gas Brasileiro** era administrada por uma empresa do setor privado e não havia a exigência legal ou normativa para existência das atividades de auditoria interna. A partir de sua aquisição pela Petrobras Gás S.A. – GASPETRO, o próprio controlador passou a efetuar anualmente a auditoria na subsidiária, como forma de assegurar a conformidade das práticas de gestão, dos processos de contratação, financeiros e contábeis e sua aderência às normas e legislação aplicáveis.

Com vistas ao atendimento integral previsto no Decreto nº 3591/2000, foi providenciada a alteração do Estatuto Social da Companhia com a inserção da Atividade de Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração da Companhia.

II. Objetivo

Dando continuidade às ações de implantação e estruturação da atividade de Auditoria Interna visando o atendimento dos dispositivos legais pertinentes, a área tem como objetivo em 2015: (i) o mapeamento de dois dos principais macroprocessos; (ii) desenvolvimento de uma avaliação de riscos e atividades de controle desses macroprocessos; e estruturação para o trabalho de auditoria em 2016 dos macroprocessos mapeados.

III. A Gas Brasileiro

A Gas Brasileiro Distribuidora S.A. foi constituída em 1999 e detém a Concessão para Exploração do Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado, conforme Contrato de Concessão firmado com o Estado de São Paulo em 10/12/1999 com duração de 30 anos.

As atividades da Companhia são reguladas pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP.

A Concessão da **Gas Brasileiro** localiza-se na área Noroeste do Estado de São Paulo, conforme mapa abaixo, abrangendo 375 municípios e uma população de 8,3 milhões de habitantes¹.

¹ Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010



Imagem 1 – Mapa da Área de Concessão

Em 11 anos de operação, a **Gas Brasileiro** investiu mais de R\$ 427 milhões, construiu 894,5 km de rede de distribuição em 30 municípios e distribuiu 2,3 bilhões de m³ de gás natural para 14,5 mil clientes.

IV. Estrutura Organizacional e Governança

Para o desempenho de suas atividades, a **Gas Brasileiro** dispõe da seguinte estrutura organizacional:

Composição Acionária e Capital Subscrito

Acionistas	Capital Votante	Capital Social	Capital Subscrito (R\$ mil)
GASPETRO	100%	100%	462.481,21
Total	100 %	100 %	462.481,21

Conselho Fiscal

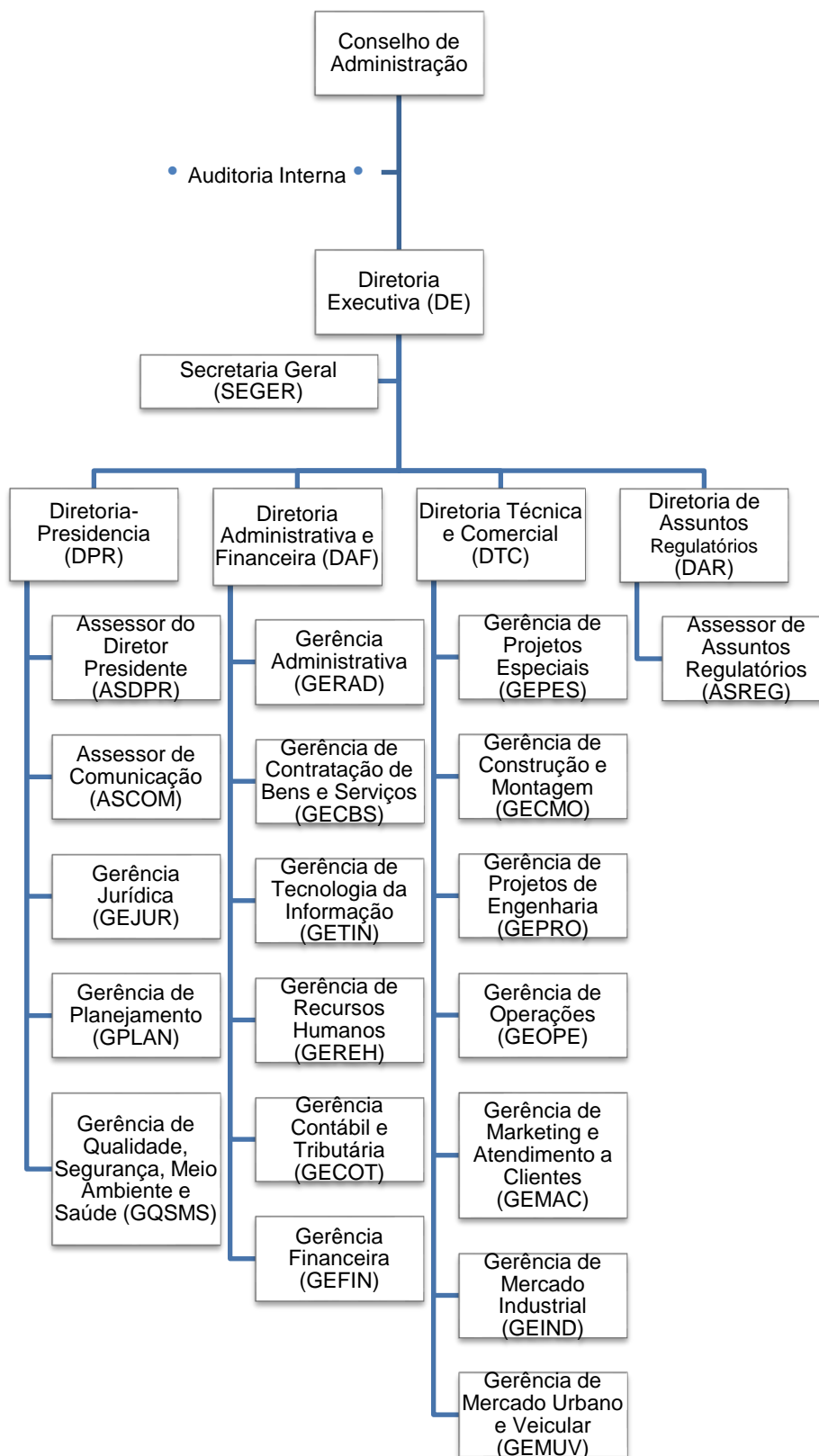
TITULARES*	SUPLENTES*
José Augusto Ferreira Meireles Rafael Menezes Peres Nathalia Baêna Ohana (Ministério da Fazenda)	Claudia Monteiro Dias Valdeci Bertaglia Florian Immanuel Schumacher - (Ministério da Fazenda)

*Mandatos até AGO 2016

Conselho de Administração

TITULARES*	SUPLENTES*
Angélica Garcia Cobas Laureano (Presidente) – GASPETRO Fatima Valéria Araujo Barroso Pereira (Vice-Presidente) – GASPETRO Iran Brigatto Medeiros – GASPETRO Alex Sandro Gasparetto – GASPETRO Verônica Sánchez da Cruz Rios – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	Fabricio Bomtempo de Oliveira – GASPETRO Sergio José Kuntz Filho – GASPETRO Gustavo Henrique da Silva Mesquita – GASPETRO Rodrigo Hervé Quaranta Cabral – GASPETRO VAGO – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

*Mandatos até 13/ 08/ 2015



A Companhia possui atualmente um quadro de 86 empregados.



VI. Foco e Detalhamento da Atividade

Visando integrar a atividade de Auditoria Interna à Administração da Companhia para preservar e gerar valor, traduzido em melhor eficiência, maior economia e a mitigação dos riscos através de um sistema de controles internos eficazes. Detalhamos abaixo as atividades a desenvolver em 2015:

Estruturação

Desenvolver metodologia, que inclui as etapas abaixo:

- 📄 Elaborar o programa de trabalho, definindo quais os procedimentos de auditoria que serão utilizados para testar se os controles internos identificados nos macroprocessos realmente funcionam da maneira planejada. Sendo este com maior nível de detalhe para poder desempenhar o trabalho de campo de forma a assegurar o melhor trabalho.
- 📄 Elaborar, estruturar e organizar os papéis de trabalho para atender às circunstâncias do trabalho e satisfazer as necessidades de cada auditoria, proporcionando meio adicional de controle de qualidade.
- 📄 Elaborar um procedimento de acompanhamento da adoção das ações corretivas concluídas no trabalho, que via de regra é conhecido como (Follow-up)
- 📄 Acompanhamento e atuação junto a GASPETRO na auditoria realizada na *Gas Brasileiro* no período de 13 de outubro a 06 de novembro de 2015.


Mapeamento


Identificamos os macroprocessos com base na criticidade e relevância, são processos operacionais que oferecem maior risco para o cumprimento das metas estratégicas da companhia.

Esse mapeamento São dois macroprocessos: (i) Contratação de Bens e Serviços, e (ii) Venda do Gás Natural.


- 📄 Descrever e mapear os macroprocessos. Sendo que este mapeamento envolve as etapas abaixo:
 1. Determinar a ferramenta de mapeamento a ser utilizada;
 2. Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias (Ver procedimentos e normativas vigentes);
 3. Designação do trabalho (Comunicar o início do trabalho ao Gestor/Diretor da área auditada);
 4. *Revisão dos Macroprocessos (Objetivo, onde o mesmo começa/termina);*


5. *Elaboração do Plano de Trabalho (Definição do Escopo);*
6. *Reunião com Gestor da Área Auditada (Onde o mesmo designa a pessoa que colaborará com o mapeamento);*
7. *Mapeamento e Descritivo (O mapa dos macroprocessos é desenvolvido, representando o entendimento dos envolvidos de como funciona atualmente, descrevendo o passo a passo);*
8. *Walk-through test (avaliação prática, percorrendo todo o processo recolhendo evidências);*
9. *Verificar e validar o mapa dos macroprocessos (Garantir que o mapa construído representa fielmente a realidade e assim identificar riscos que possam afetar o desempenho dos respectivos macroprocessos e atividades de controle existentes que dão respostas ao riscos);*
10. *Validação dos macroprocessos com o Gestor Responsável (Ao final da descrição dos macroprocessos, estes devem ser validados pelas pessoas que entende da execução dos mesmos);*
11. *Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente.*

 Estabelecer melhores práticas de reporte, ou seja, criar um modelo de relatório de Auditoria, determinar sua melhor estrutura de forma a ser preciso, objetivo, claro, conciso, construtivo e completo;

 Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2016, de acordo com o artigo 2º da Instrução Normativa nº 07 de 29 de dezembro de 2006 da Controladoria Geral da União - CGU/Secretaria Federal de Controle - SFC, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento de execução das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007-CGU/SFC. Seguindo o cumprimento do artigo 4º da IN 07 SFC/ 2006: Art. 4º A proposta de PAINT será submetida à análise prévia da CGU ou dos respectivos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno que fiscalizam a entidade, até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução. (Redação dada pela Instrução Normativa CGU nº 09, de 14 de novembro de 2007).

VII. Ações de Fortalecimento da Auditoria

 Elaboração do regulamento e do orçamento para Auditoria Interna a serem submetidos à apreciação da Diretoria e a aprovação do Conselho de Administração;

 Analisar a viabilidade de aquisição e implementação de uma ferramenta tecnológica que permita automatizar o processo de workflow de notificações, registros dos históricos, controles dos pontos e status dos mesmos, emissão de relatórios gerenciais e dashboards (painel de indicadores).

VIII. Ações de Capacitação

A empregada designada para a função efetuou o treinamento no Instituto dos Auditores Internos do Brasil, voltado ao conhecimento básico para o exercício da atividade. Adicionalmente, participou de treinamento prático junto à Auditoria da GASPETRO, em auditoria realizada na Bahiagás. Tem acompanhado todas as demandas recentes da Controladoria Geral da União - CGU e participado da formulação das respostas.

Além disso, com o objetivo de aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos, está prevista a alocação de horas para treinamento em cursos da Universidade Petrobras - UP e do IIA Brasil, principalmente em estruturação de Auditoria e áreas relacionadas ao gás natural. A título de exemplo, mencionamos os seguintes cursos demandados para 2015:





CURSOS	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA	INSTITUIÇÃO
FUNDAMENTOS DA CADEIA DE GAS NATURAL	Esta disciplina tem por finalidade apresentar um estudo a respeito de estrutura de capital das empresas. Outro ponto, analisar o ambiente econômico através da compreensão e exame das variáveis que afetam a tomada das decisões de investimento e financiamento no âmbito empresarial.	16 horas	Universidade Petrobras (UP)
ECONOMIA E GEOPOLITICA DA ENERGIA	Proporcionar aos participantes: 1) elementos para uma compreensão crítica de elementos fundamentais da economia e da geopolítica da energia no âmbito mundial através do aprendizado de conceitos teóricos e de análises de eventos históricos centrais na formação do sistema internacional e da atualidade; 2) o conhecimento de elementos centrais sobre os principais atores e instituições do sistema internacional, permitindo ao participante aprofundar sua própria visão da cena internacional; 3) uma visão sobre o papel da energia como elemento central para a civilização atual e como uma das bases da geopolítica, bem como uma visão prospectiva da matriz energética mundial.	40 horas	Universidade Petrobras (UP)
LEI 8666	Informar profissionais em geral quanto às imposições legais para contratação em Distribuidoras de Gás.	16 horas	Universidade Petrobras (UP)
PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AUDITORIAS	Atualizar profissionais de auditoria e preparar gestores para tirar o melhor proveito das auditorias realizadas.	40 horas	Universidade Petrobras (UP)
AUDI II	<i>Este curso se destina preferencialmente aos Auditores Internos de níveis Pleno e/ou Sênior e propiciará aos participantes o reconhecimento e a reflexão sobre diversas técnicas e metodologias necessárias para sua contínua capacitação, equilibrando de maneira lógica o conteúdo prático e teórico apresentado.</i>	32 horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)

REPORT (RELATÓRIOS DE AUDITORIA)	<i>Este curso contempla técnicas relevantes à elaboração de relatórios e apresenta modelos para a eficaz emissão de resultados em Auditoria.</i>	16 horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)
GESTÃO DE RISCOS- ERM	<i>O ERM ("Enterprise Risk Management") é o mesmo treinamento lecionado nos Estados Unidos, porém em Português. Por meio de estudos de caso, discussões em grupo, apresentações, exercícios práticos, auto avaliações e feedback do instrutor, os participantes ampliam seu conhecimento sobre Enterprise Risk Management e a estrutura do COSO, além de atualizarem-se quanto a problemas contemporâneos, desafios e práticas emergentes com relação à gestão de riscos, controles e governança.</i>	24horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)
MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	<i>Tem como objetivo apresentar as melhores práticas de Governança Corporativa e seus benefícios. Discutir as principais práticas e o papel de todos agentes envolvidos no Sistema de Governança elencadas no Código do IBGC. Discutir os principais instrumentos que auxiliam o funcionamento do sistema de Governança.</i>	16 horas	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
AUDITORIA GASPETRO	<i>Tem como objetivo colocar em prática os conhecimentos adquiridos nos cursos de capacitação, sob a supervisão e orientação da equipe de auditoria da GASPETRO.</i>	140 horas (13/10 A 06/11)	GASPETRO
GESTÃO E AUDITORIA DE CONTRATOS DE SERVIÇOS	Capacitar os participantes a organizarem suas atividades de forma a contemplarem os requisitos da auditoria e salvaguardarem os interesses da companhia.	16 horas	Universidade Petrobras (UP)

Os períodos de treinamentos serão definidos pela Universidade Petrobras - UP. A efetiva participação nos cursos depende de confirmação da realização, disponibilidade de vagas e de compatibilidade entre as datas dos treinamentos.

IX. Considerações Adicionais

Outras atividades poderão ser acrescentadas à relação inicialmente prevista (item VI), em face de:

-  Atividades de acompanhamento/monitoramento;
-  Solicitações da Alta Administração ou Conselho Fiscal;
-  Desdobramentos/extensões das atividades;
-  Demandas oriundas da Ouvidoria.

Está prevista a alocação de horas na execução de atividades complementares e de suporte técnico à execução das auditorias, tais como:



☐ Execução de follow-up, interação e assessoramento aos gestores da Companhia;

☐ Eventual participação em grupos de trabalho;

☐ Relacionamento com a ouvidoria e acompanhamento das ações adotadas por demanda daquela Unidade, se for o caso.

O Plano poderá ser revisto formalmente ao longo de sua execução, em decorrência de fatos novos julgados relevantes para a Companhia.

Anexo I – Estimativa de Horas

Descrição	Horas
Horas previstas para a execução dos objetivos e ações de 2015 (Incluindo acompanhamento Auditoria Gaspetro)	896
Reserva técnica para atendimento às demandas dos seguintes órgãos/entidades: - Diretoria; - Conselhos de Administração e Fiscal; e - Ouvidoria e Gerências.	220
Atividades de apoio, assessoramento e monitoramento, decorrentes de demandas dos Órgãos de controle - CGU, TCU	220
Atividades complementares às auditorias	200
Treinamento	240
Férias.	160
Total de Horas*	1.936

* Composição de horas = 242 dias úteis (2015) x 8 hs = 1.936 horas

Anexo II – Cronograma das atividades 2015:

Atividades de 2015	Início	Término
Elaboração do regulamento para Auditoria Interna	01/04/2015	30/04/2015
Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2015	01/04/2015	15/06/2015
Determinar a ferramenta de mapeamento para o macroprocesso	15/05/2015	15/05/2015
Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias (Contratação de Bens e Serviços)	18/05/2015	08/07/2015
Designação do trabalho (Contratação de Bens e Serviços)	18/05/2015	08/07/2015
<i>Revisão dos Macroprocessos (Contratação de Bens e Serviços)</i>	18/05/2015	08/07/2015
<i>Elaboração do Plano de Trabalho (Contratação de Bens e Serviços)</i>	18/05/2015	08/07/2015
<i>Reunião com Gestor da Área Auditada (Contratação de Bens e Serviços)</i>	18/05/2015	08/07/2015
<i>Mapeamento e Descritivo (Contratação de Bens e Serviços)</i>	18/05/2015	08/07/2015
<i>Walk-through test (Contratação de Bens e Serviços)</i>	18/05/2015	08/07/2015
Verificar e validar o mapa dos macroprocessos (Contratação de Bens e Serviços)	18/05/2015	08/07/2015
<i>Validação dos macroprocessos com o Gestor Responsável (Contratação de Bens e Serviços)</i>	18/05/2015	08/07/2015
<i>Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente (Contratação de Bens e Serviços)</i>	18/05/2015	08/07/2015
Apresentação do PAINT 2015 e do Regulamento ao Conselho de Administração	02/07/2015	02/07/2015
Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias (Venda do Gás Natural)	03/08/2015	18/09/2015
Designação do trabalho (Venda do Gás Natural)	03/08/2015	18/09/2015
<i>Revisão dos Macroprocessos (Venda do Gás Natural)</i>	03/08/2015	18/09/2015
<i>Elaboração do Plano de Trabalho (Venda do Gás Natural)</i>	03/08/2015	18/09/2015
<i>Reunião com Gestor da Área Auditada (Venda do Gás Natural)</i>	03/08/2015	18/09/2015
<i>Mapeamento e Descritivo (Venda do Gás Natural)</i>	03/08/2015	18/09/2015
<i>Walk-through test (Venda do Gás Natural)</i>	03/08/2015	18/09/2015
Verificar e validar o mapa dos macroprocessos (Venda do Gás Natural)	03/08/2015	18/09/2015
<i>Validação dos macroprocessos com o Gestor Responsável (Venda do Gás Natural)</i>	03/08/2015	18/09/2015
<i>Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente (Venda do Gás Natural)</i>	03/08/2015	18/09/2015
Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2016	21/09/2015	09/10/2015
Elaboração do orçamento para Auditoria Interna	27/09/2015	03/10/2015
Acompanhamento e atuação junto a GASPETRO do trabalho de auditoria na Gas Brasilião	13/10/2015	06/11/2015
Apresentação do PAINT 2016 a Controladoria Geral da União - CGU	30/10/2015	30/10/2015
Elaboração do RAIN 2015	16/11/2015	30/11/2015
Elaborar o programa de trabalho	01/12/2015	18/12/2015
Elaborar, estruturar e organizar os papéis de trabalho	01/12/2015	18/12/2015
Elaborar (Follow-up)	01/12/2015	18/12/2015
Estabelecer melhores práticas de reporte	01/12/2015	18/12/2015
Apresentação do PAINT 2016 ao Conselho de Administração	30/12/2015	30/12/2015
Apresentação do RAIN 2015 ao Conselho de Administração	30/12/2015	30/12/2015
Visita a Liquigás	a definir	a definir